

Ata da 99ª Reunião da CRSM

1- Data: 06/11/2009	2- Horário: 09h00	3- Local: Sala de Reuniões do SIECESC
4 – Direção: Roberto Cláudio Lodetti.		
5 – Participantes:		
Nome:	Empresas:	
01. Cléber José Baldoni Gomes	SIECESC	
02. Roberto Cláudio Lodetti	Delegacia Regional do Trabalho	
03. Jairo Santana dos Santos	Sindicato dos Mineiros do RS	
04. Larri Oliveira Lopes	Sindicato dos Mineiros do RS	
05. Nereu Heidrich	DNPM/SC	
06. Ronaldo Gomes da Silveira	Carbonífera Rio Deserto	
07. Giovanni de Souza	Cooperminas	
08. João Ricardo dos Santos	Carbonífera Metropolitana	
09. Alexandre Selbach	MSA do Brasil	
10. Félix Michels	Carbonífera Belluno	
11. Guilherme de Bom Búrgo	Carbonífera Criciúma	
12. Patrick Schaldach	DNPM/SC	
13. Alecsander Nunes	Carbonífera Metropolitana	
14. Antônio Cesta	Sindicato dos Mineiros de Urussanga	
15. Francisco Vilmar Ramos	Sindicato dos Mineiros de Siderópolis	
16. Gilvanio Espíndola	ACATEMI	
17. Pedro Bosse Neto	Florestal S/A	
18. Genoir José dos Santos	Federação dos Mineiros	
19. Daniel Wasniewski	Carbonífera Metropolitana	
<p><u>Pauta da reunião:</u> 1) Acidente ocorrido em 02/10/2009 na Carbonífera Metropolitana, 2) Apresentação dos testes de máscara de fuga realizados na Carbonífera Metropolitana (Engº Daniel Wasniewski); 3) Apresentação de visita às Minas de Carvão nos Estados Unidos (Engº Cléber José Baldoni Gomes); 3) Apresentação de visita à Carbonífera Cambuí (Sr. Genoir José dos Santos).</p>		
<p>01. O Senhor Roberto Cláudio Lodetti, Coordenador desta comissão, abre a reunião dando boas vindas a todos.</p>		
<p>02. Instantes seguintes faz a leitura da ata da 98ª reunião da CRSM. Não havendo sugestões e/ou correções a ata foi aprovada pelos presentes na reunião.</p>		
<p>03. O Sr. Roberto Lodetti inicia o primeiro item de pauta: <u>Acidente ocorrido em 02/10/2009 na Carbonífera Metropolitana.</u> É concedida a palavra ao Engenheiro de Segurança da referida empresa, Sr. Daniel Wasniewski, que apresentou um croqui do acidente, relatando em seguida, o fato ocorrido. Disse que no dia 02/10/2009, na Mina Fontanella, no horário de manutenção dos equipamentos, a máquina LHD TORO 400 seria encaminhada a superfície para tal procedimento. Nesta ocasião o equipamento estava sendo trazido ao plano inclinado. De acordo com os funcionários envolvidos neste processo, “desde a frente de serviço até o pé do plano inclinado não houve nenhum problema, no entanto, no final do trajeto, chegando na superfície houve uma aceleração contrária da máquina, provocando o rompimento do cabo que puxava o equipamento”. A partir deste momento, segundo evidencias constatadas no plano, observa-se que o funcionário tentou colocar a máquina na parede com o objetivo de parar a descida, não conseguindo, ele se jogou do equipamento, vindo a óbito. Em seguida, o Sr. Daniel Wasniewski apresentou as fotos tiradas no dia do acidente, evidenciando a tentativa de parada da máquina através de marcas na parede, conforme relatado anteriormente. Logo, foi iniciada uma discussão técnica entre os presentes na reunião sobre ao fato ocorrido, onde o Sr. Daniel Wasniewski e o Sr. João Ricardo dos Santos esclareceram as dúvidas pertinentes ao acidente e as características técnicas da máquina. Em seguida, o Sr. Daniel informou que após a ocorrência deste fato, foi modificado o procedimento de subida da máquina, onde o operador controla a máquina fora dela, pela lateral, a fim de minimizar os riscos. Destacou que este procedimento está sendo adotado até que melhores opções sejam encontradas. Nesta ocasião, o Sr. Cléber Gomes alertou que há pouco espaço para efetuar tal procedimento, tornando-o perigoso, sugerindo ainda, que a empresa estude a possibilidade de utilização de um tipo de transporte diferente para este plano. Também destacou que a vítima poderia ter efetuado vários procedimentos para interromper a descida do equipamento, como, acionar o freio de emergência, desligar a máquina ou tentar uma reversão. Sendo assim, cabe descobrir o que ocasionou a aceleração contrária e se o funcionário utilizou ou não os procedimentos relatados, e se utilizou, porque a máquina não parou. Feitas as considerações a</p>		

respeito do acidente, o Sr. Roberto Lodetti retomou a pauta da reunião, passando para o próximo item. O Sr. Genoir dos Santos relata que tem conhecimento de que antes da subida do plano inclinado houve um telefonema do operador ao guincheiro falando que neste dia não ele poderia ajudar como de costume.

2. O Sr. Daniel Wasniewski retoma a palavra, para a “Apresentação dos testes de máscara de fuga realizados na Carbonífera Metropolitana”. Mostrou aos presentes as fotos tiradas durante os testes da máscara SAVOX, da MSA. Disse que buscou simular situações reais para casos de utilização do equipamento, como incêndio e caimento, onde observou que a utilização da máscara é importante, mas uma sinalização de qualidade é fundamental nestas ocasiões. Ressaltou que o equipamento se mostrou eficiente, mas o tempo de utilização da máscara depende dos níveis de oxigênio utilizados, podendo variar de acordo com o estado emocional de cada indivíduo. Logo, o Sr. Ronaldo Silveira sugeriu que os treinamentos para a utilização das máscaras sejam práticos, tendo em vista sua complexidade. Em seguida, o Sr. Roberto Lodetti reforçou a importância de um treinamento de qualidade e da sinalização, sugerindo que o GT Engenheiros de Segurança contribua para a elaboração de planos de emergência para cada mina.

4. O Sr. Cléber Gomes fez uma apresentação da visita que fez às minas de carvão nos Estados Unidos, onde mostrou as fotos tiradas nesta ocasião, destacando o ótimo treinamento oferecido em uma das minas. Disse que a mina visitada possui um estoque de máscaras específico para treinamentos, também havendo máscaras ao longo da mina para situações de emergência. Citou ainda, a padronização da sinalização que funciona através de um sistema de códigos e que cada funcionário possui um sinalizador no capacete, possibilitando a localização dos mesmos no interior da mina. Por fim ressaltou que teve a oportunidade de conhecer uma câmara de refúgio, mas que a sensação dentro da câmara é desagradável, levantando questionamentos sobre a eficácia da mesma.

5. Foi concedida a palavra para o Sr. Genoir José dos Santos, que iniciou a “Apresentação sobre a visita na Carbonífera Cambuí”. Mencionou que, com a instalação da Mina Novo Horizonte, há a preocupação com a baixa altura da mina e o bem-estar dos trabalhadores, sendo assim, foi visitada a Carbonífera Cambuí, que apresenta tais características. Durante esta visita, observou boas práticas de segurança, que podem ser trazidas para as minas da região, como o fornecimento de joelheiras aos mineiros e a ginástica laboral antes de iniciar o turno de trabalho.

06. Sem mais questões a serem tratadas, a 99ª reunião foi encerrada as 12h33min da data corrente, ficando pré-definida a seguinte pauta para a 100ª reunião: i. Avaliação das atividades do ano de 2009 e ii. Planejamento para 2010.